

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Globo Class.: 55

Data 13 de Dezembro de 1980 Pg.: _____

Reservas indígenas ficarão sob vigilância de satélite

BELEM (O GLOBO) — O ministro do Interior, Mário Andreazza, confirmou ontem em Marabá, no Pará, que vão ser utilizados satélites para vigiar as reservas indígenas e evitar novas invasões — como acontece na Fazenda Cumaru, em Conceição do Araguaia, reserva dos índios Gorotire — podendo degenerar em conflitos armados e mortes.

A declaração foi feita em meio a um intenso programa de visitas cumprido ontem por Andreazza no Pará, incluindo as cidades de Marabá, Cametá e Belém.

O ministro disse que tem todo interesse em evitar conflitos entre índios e brancos, como os ocorridos recentemente no Estado, entre os quais o da Fazenda Espadilha, ao sul do Pará, em setembro último.

Para tanto é que "houve a necessidade de abreviar o processo demarcatório", inclusive com a participação do Exército, "devido à importância do problema e às dificulda-

des encontradas no meio civil, dada a carência de topógrafos dentro das empresas.

VISITA

Andreazza visitou Nova Marabá, construída pelo Ministério do Interior como alternativa para os moradores da velha Marabá, que sofre com os problemas das enchentes. Ele disse que os trabalhos desenvolvem-se dentro do cronograma, e já na próxima enchente (de janeiro a abril), os problemas estarão minorados.

Em Cametá, o ministro inspecionou as obras do DNOS para evitar a erosão provocada pelo Tocantins na frente da cidade. Também em Belém, inaugurou, em companhia do vice-governador Gerson Peres, a agência local do Banco da Amazônia. Em Belém, Andreazza visitou as áreas de baixadas da cidade, onde será implantado o Promorar.

Funai retira os invasores da área dos cintas-largas

BRASILIA (O GLOBO) — A Funai divulgou nota ontem dizendo que 87 famílias de colonos que se encontravam ilegalmente no parque indígena do Aripuana (RO), onde vivem os índios cintas-largas, já foram retiradas nos últimos dias, através de operação coordenada pelo sertanista Apoena Meirelles, sendo transferidas para projetos agropecuários de Rolim de Moura, Burareiro e Corumbiara, nos municípios de Pimenta Buena e Cacoal.

De acordo com a nota, Apoena Meirelles se reunirá com o governador de Rondônia, elementos da Polícia Militar e os prefeitos de Pimenta Buena e Cacoal, segunda-feira a fim de acertar as providências que serão to-

madas para a remoção das famílias que ainda permanecem em área indígena.

PRODUÇÃO

Os índios pankararus e atikuns (PE), de acordo com nota da Funai, deverão produzir 180 toneladas de milho e 132 toneladas de feijão na próxima safra. Essa produção decorre da execução de projetos elaborados pela Assessoria de Planejamento e Coordenação da Funai.

Elaborado a pedido das duas comunidades indígenas, o projeto prevê o plantio de milho e feijão em uma área de 250 hectares, além da produção de sete toneladas de tomate.